

## SUMÁRIO

Apresentação, por Elisabeth Murilho .....	7
Introdução.....	13

### Capítulo I

1.1. Fragmentação das identidades culturais e o surgimento dos movimentos reativos à “Nova Ordem Global” .....	21
1.2. A rede global da Supremacia Branca.....	24
1.3. Quatro fatores para entender a formação do <i>White Power</i> inglês .....	27
1.4. Ian Stuart, <i>Skrewdriver</i> e a <i>Blood and Honour</i> . .....	33

### Capítulo II

2.1. A formação do <i>Poder Branco</i> paulista. ....	39
2.2. A politização.....	42
2.3. A violência.....	49
2.4. O <i>White Power</i> chega a São Paulo .....	51
2.5. A cisão .....	53
2.6. A “Cena” do <i>Poder Branco</i> paulista .....	56
2.6.1. Os fanzines.....	57
2.6.2. Música .....	66
2.6.3. Combate de rua .....	69
2.6.4. A imagem do skinhead para o <i>Poder Branco</i> paulista ..	71

### Capítulo III

3.1. Os mitos como motivadores das atitudes.....	79
3.2. O mito da Supremacia Racial Branca .....	82
3.2.1. O imaginário do <i>Poder Branco</i> paulista e o negro: a imagem do primitivo.....	85
3.2.2. O imaginário do <i>Poder Branco</i> paulista e o nordestino: a imagem da degeneração.....	89
3.2.3. O imaginário do <i>Poder Branco</i> paulista e o Branco: a imagem do civilizador .....	93
3.3. O mito da secessão paulista .....	96
3.4. O mito da conspiração judaica.....	101
Considerações finais .....	109
Fontes.....	117
Referências bibliográficas .....	119